

Lidando com as Diferenças

- Discalculia -

Lidando com as Diferenças - Discalculia -

A Inclusão na Escola

Autores: Diego C. Garcia, Elaine J. Leon, Kelli C.B. Goulart, Leila M. V. Lorente, Maria A. M. Ribeiro, Tamires L. Dias, Valdirene P. Andrade.

Editora: QuererSaber

AURIFLAMA - SP 2016

1ª Edição

Todo o conteúdo e as imagens usados neste livro são de propriedade ou licenciados pela QuererSaber, ou suas afiliadas para uso apenas neste livro. O uso não autorizado é proibido. Os nomes dos produtos e serviços da QuererSaber são marcas comerciais da QuererSaber a não ser disposição em contrário. Nenhum conteúdo aqui mencionado deve ser interpretado como a concessão de licença ou direito de qualquer patente, direito autoral ou marca comercial da QuererSaber.

SUMÁRIO

Apresentação.....	04
Agradecimento.....	05
Sobre os Autores.....	06
Discalculia.....	07
Como ajudar o aluno com Discalculia.....	10

A editora QS (Querer Saber) vem ao público com a finalidade mostrar e fazer com que nossos leitores de faixas etárias diferentes venham a se informar e orientar mediante a situação em que vivemos hoje em relação a Inclusão Social.

FAU - Faculdade de Auriflama que nos cedeu a biblioteca e o espaço aonde foi realizados os estudos para a elaboração desse livro.

Dos autores a elaboração desses livros mantem se a pesquisa o dialogo e a experiencia contida de cada licenciado, Diego C, Elaine J, Kelli C, Leila M, Maria A, Tamires L, Valdirene P. - Academicos - 8 semestre de Pedagogia FAU.

Discalculia

Discalculia é uma má formação neurológica que provoca transtorno na aprendizagem. Tudo que se relaciona a números, como fazer operações matemáticas, fazer classificação ou seja dificuldade em entender os conceitos matemáticos , a aplicação da matemática no cotidiano e na sequência numérica.

Acredita - se que a causa dessa má formação pode ser genética, neurobiológica ou epidemiológica. Normalmente crianças e qualquer outra pessoa que possui tal distúrbio apresenta sinais como dificuldade com tabuadas, ordens numéricas, dificuldades em posicionar os números, dificuldade em somar, subtrair, multiplicar e dividir. Dificuldade em memorização formulas, simbolos matemáticos.

Algumas das dificuldades ainda existentes em pessoa com discalculia é também caracterizada pelo distúrbio que apresenta dificuldade em ler e escrever e soletrar, pois a pessoa com necessidade educacional especial possui dificuldade em interpretar o enunciado dos exercícios e dos conceitos matemáticos.

A discalculia já pode ser notada a partir da pré-escola, quando a criança tende a ter dificuldades em compreender os termos já utilizados como igual, diferente, porém somente após a introdução de símbolos e conceitos mais específicos que é o problema se acentua e sim já pode ser diagnosticado.

Existem métodos que podem facilitar a necessidade da matemática. Para melhorar o seu desempenho o professor deve permitir que o indivíduo utilize tabuada, calculadora, cadernos quadriculados, elaborar provas com enunciados mais claros e diretos.

Ainda pode estimular o indivíduo passando trabalhos de casa exercício repetitivos e cumulativos.

Discalculia é um termo ainda pouco falado nos dias de hoje, ea existencia de literatura a cerca do mesmo é escassa.



Como ajudar o aluno com Discalculia

O que pode fazer com o aluno que apresenta dificuldades na matemática.

- Permitir o uso de calculadora e tabuada;
- Adaptar o uso do caderno quadriculado;
- Evitar de ignorar o aluno com dificuldade;
- Evitar de mostrar impaciência;
- Evitar de corrigir o aluno frequentemente em frente aos outros alunos para não o expor;
- Não força o aluno a fazer tarefa quando estiver nervoso por não ter conseguido;
- Procurar usar situações concretas nos problemas
- Procure iniciar cada período da aula com resumo da aula anterior e uma visão geral do novo tema;
- Escreva no quadro o tema a aprender, os passos ou procedimentos a serem seguidos;

- Dar sugestões ajudas ou guias para que o aluno saiba encarar e monitorizar adequadamente os erros;
- O uso de códigos visuais, diagramas, cones, esquemas permite concentrar atenção nos expoentes variáveis, símbolos de operação.

O que facilita a sua compreensão de aprendizagem generalizada. Quanto as provas deve-se elaborar questões claras e diretas, reduzindo ao mínimo o número de questões, sem limite de tempo.

Estabelecer criterios em que por vez, o aluno poderá ser submetido a prova oral, desenvolvendo as expressões mentalmente, ditando para que a transcreva. Incentivar a visualização do problema, com desenhos e depois internamente.

Proponha jogos na sala, pois este consiste numa boa opção para ajudar na visualização.

Com os jogos ajuda sua habilidades psicomotoras, habilidades espaciais e a contagem.

Permitir o uso de computador, deste modo um instrumento que pode ser muito bem aproveitado, especialmente porque existem muitos sites com jogos educativos.

Não há diferença entre numeros e palavras .

Os números podem até ser escritos por palavras, e as palavras são usadas para descrever problemas reais da vida que requerem números para serem resolvidos(Garcia,2000).